

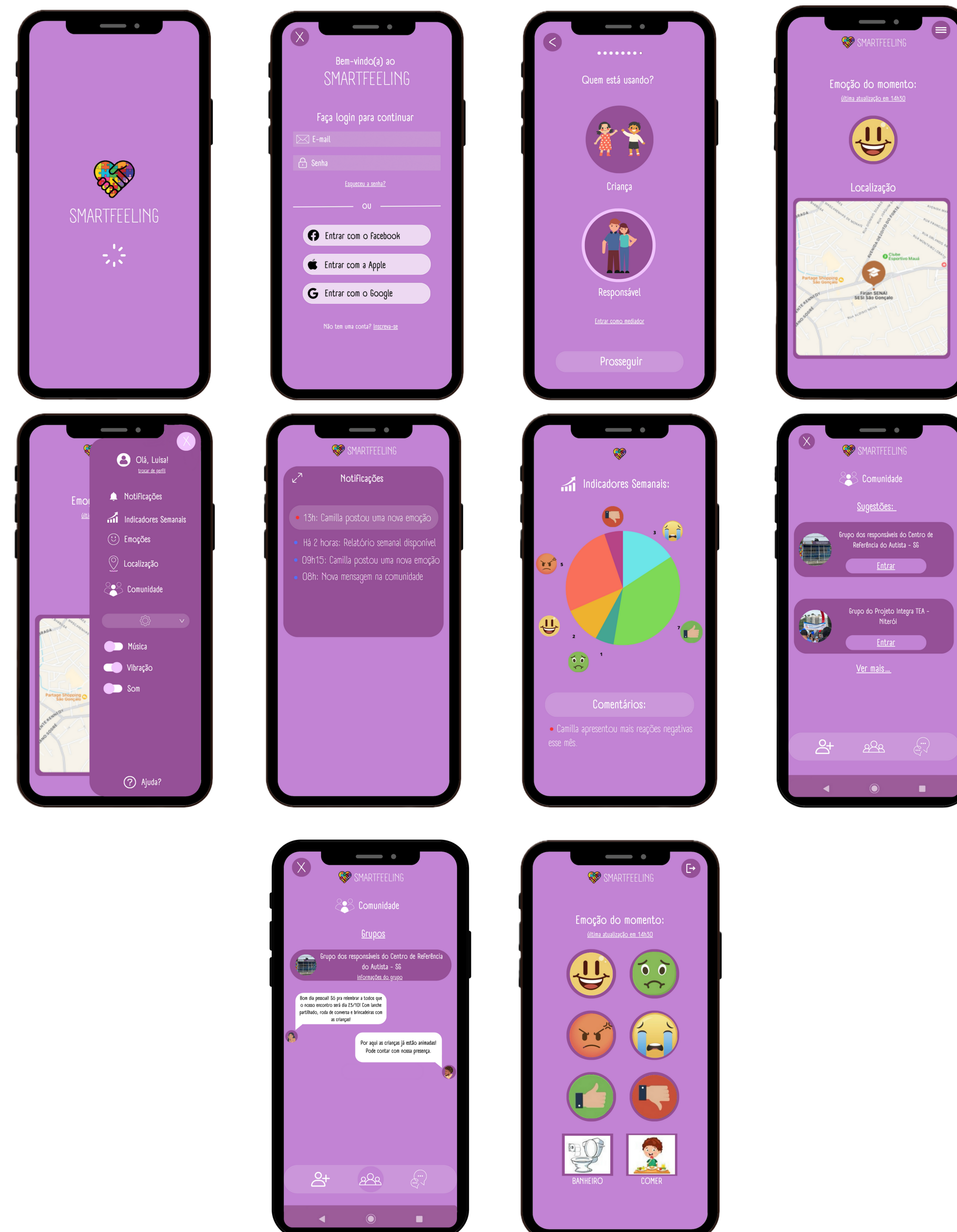
# SMARTFEELING: APP DE AJUDA NA COMUNICAÇÃO DE PESSOAS AUTISTAS NÃO VERBAIS

Juliana Xavier de Melo, Luisa Rodrigues Santarem Quintanilha, Raquel Roriz Rangel  
 Orientadora: Ana Carolina Lydia Ferreira da Silva.  
 Escola Firjan SESI São Gonçalo  
 R. Dr. Nilo Peçanha, 134 - Centro, São Gonçalo - RJ, 24445-360  
 e-mail: [aaaccsilva@firjan.com.br](mailto:aaaccsilva@firjan.com.br)

## INTRODUÇÃO

A comunicação é essencial para a vida humana, permitindo transmitir ideias, contar histórias, resolver conflitos e criar laços entre as pessoas. Entretanto, a dificuldade na comunicação pode levar ao isolamento e a problemas psicossociais, especialmente em casos de autismo não verbal. O transtorno do espectro autista, segundo a CID-11 da OMS, envolve déficits na interação social e comportamentos restritos, onde as pessoas autistas, especialmente não verbais, enfrentam desafios no desenvolvimento e dependem consideravelmente de cuidadores. O nosso projeto SMARTFEELING surgiu devido a experiências pessoais e pesquisas para entender sobre essa realidade, e é focado àqueles que possuem algum comprometimento na linguagem. Além disso tem o principal objetivo de auxiliar na comunicação das crianças e adolescentes autistas não verbais, reconhecendo as dificuldades específicas que enfrentam.

## INTERFACE



## CONCLUSÃO

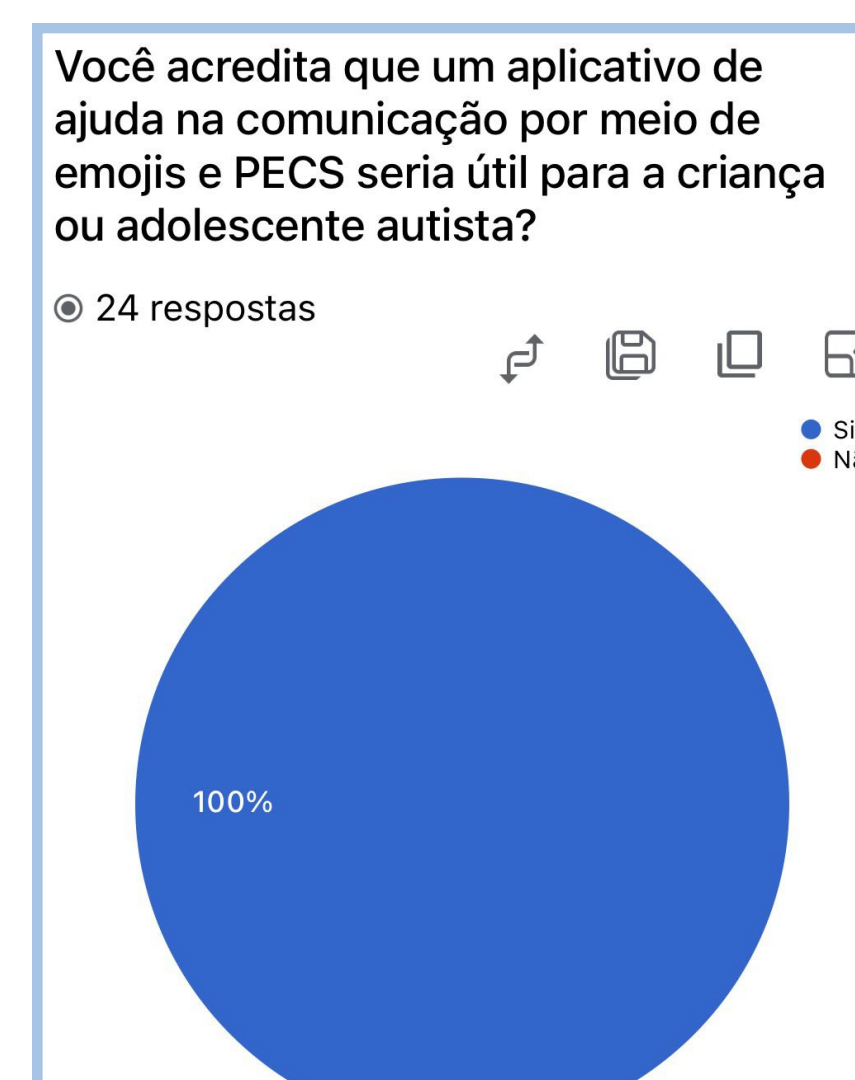
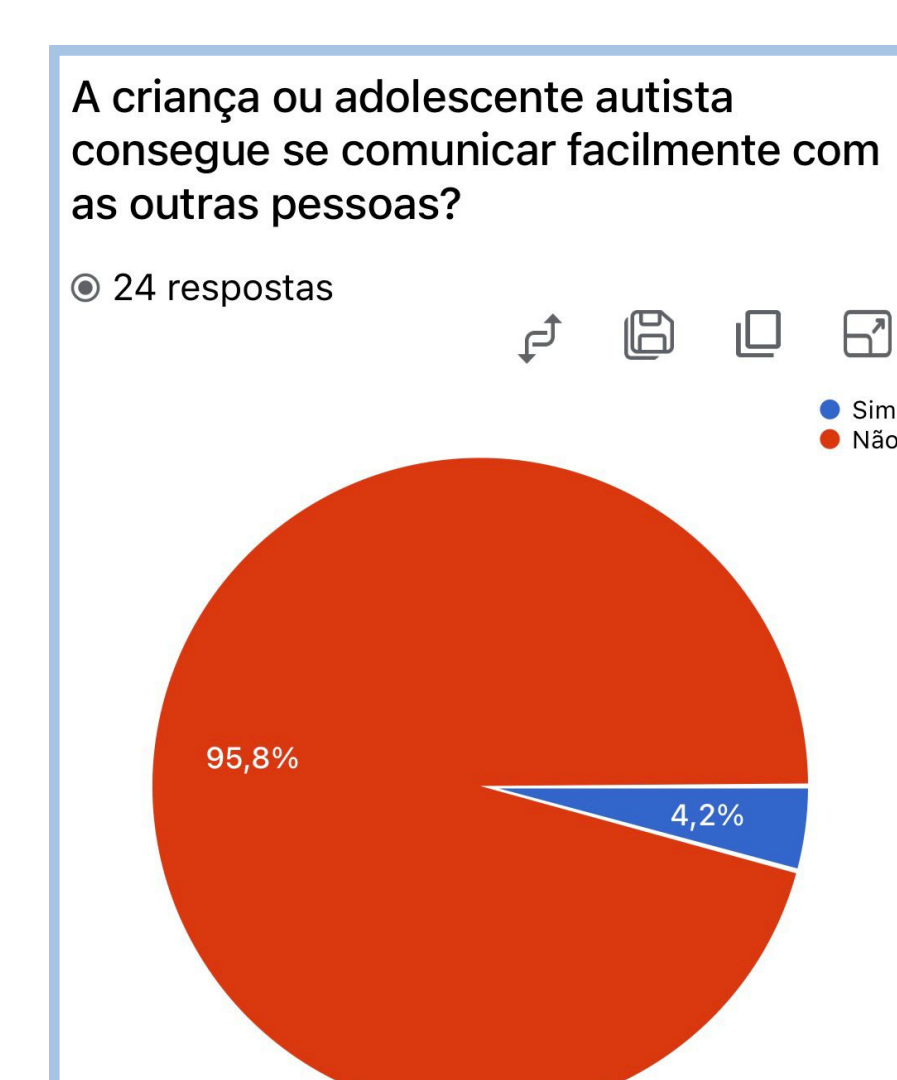
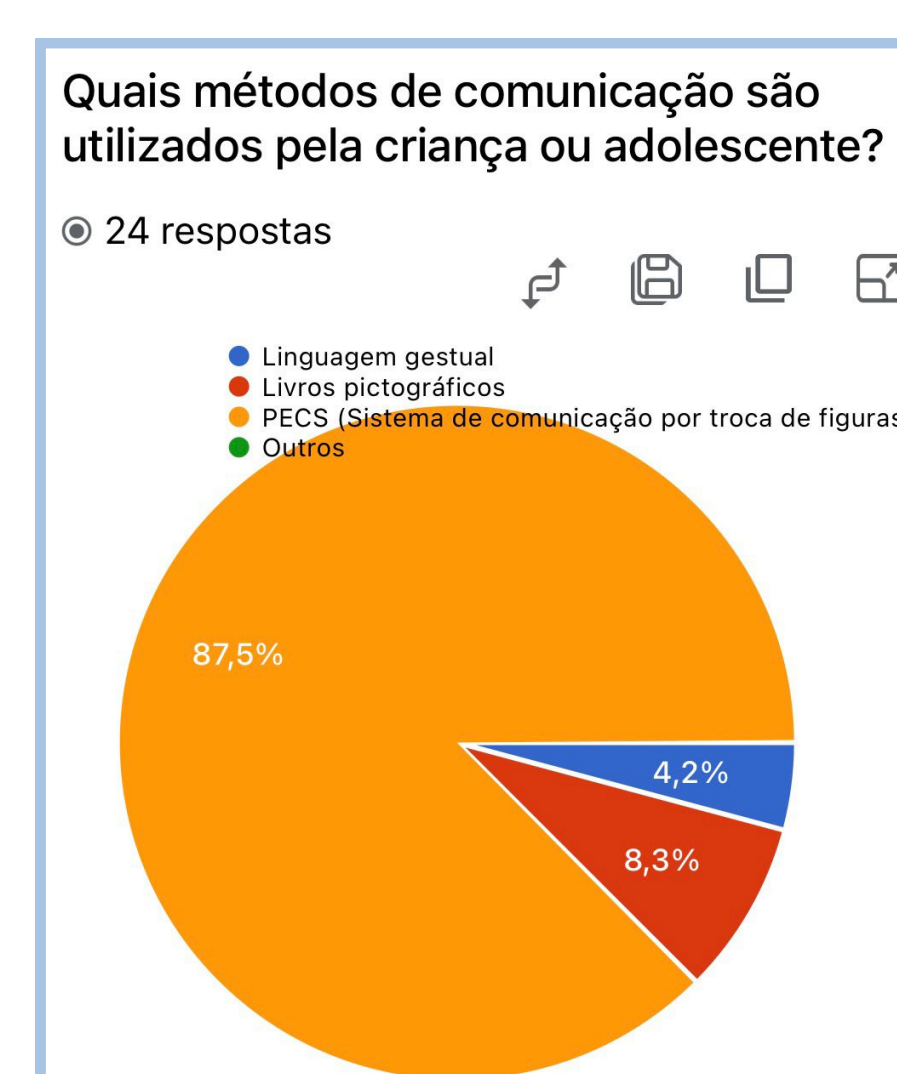
Depois de todas as nossas pesquisas, percebemos que o Smartfeeling pode ser uma ótima ferramenta para permitir uma melhor comunicação entre autistas não verbais e outras pessoas. Com isso, ele se garante que as pessoas se aproximem, criem laços e possam se relacionar com as famílias, amigos e demais pessoas de forma mais humanizada. Após conversarmos com especialistas e grupos de responsáveis de pessoas autistas e apresentarmos a solução do nosso projeto, recebemos diversas opiniões que serviram na tomada de algumas decisões importantes para uma melhor experiência com o aplicativo. Assim, pudemos observar a importância do nosso projeto, sua aplicabilidade e necessidade para a comunidade, aproximando as pessoas e proporcionando inclusão das pessoas autistas nas relações sociais de forma plena.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para crianças com autismo com comprometimento total da linguagem funcional, a comunicação visual e o uso de representações visuais, como figuras e vídeos, são formas eficazes de estimular a comunicação. Além disso, a nossa pesquisa de campo, realizada com responsáveis, revelou desafios na comunicação e destacou a importância dos dispositivos eletrônicos para melhorar a compreensão emocional e a aquisição de informações. Portanto, baseado nas necessidades identificadas durante as visitas aos centros de referência e nas opiniões dos responsáveis, foi possível observar que as tecnologias assistivas são cruciais para melhorar a qualidade de vida das pessoas com diferentes necessidades. Elas promovem a inclusão e autonomia em atividades cotidianas e seu principal objetivo é proporcionar independência, qualidade de vida e inclusão social. O SMARTFEELING, o aplicativo desenvolvido para crianças com autismo e comprometimento total da linguagem funcional, utiliza emoticons e PECS para facilitar a expressão de emoções e necessidades cotidianas. Além de promover a inclusão e autonomia, permitindo a comunicação instantânea entre responsáveis e terapeutas sobre o estado emocional da criança.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando todas informações, foi possível concluir que um aplicativo focado na comunicação por meio de símbolos visuais pode ser uma ferramenta muito eficaz para crianças com autismo. Por ter figuras e PECS que simbolizam as emoções e sentimentos, o app se tornaria muito mais intuitivo na hora de se expressar, o que facilitaria na comunicação e diminuiria a frustração que é relatada constantemente.



## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à orientadora Ana Carolina Lydia por todo apoio e orientação durante o desenvolvimento desse projeto.

## REFERÊNCIAS

- BERSCH, Rita. Tecnologia Assistiva. In: SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. Assistiva: Tecnologia e Educação. [S. l.], 2022.
- MANZINI, E. J. Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados. In: Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, p. 82-86, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 Reference Guide. Genebra: OMS, 2019b.
- MONTENEGRO, A. C. DE A. et al. Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo. Audiology - Communication Research
- BOSA, C. A. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Revista brasileira de psiquiatria (Sao Paulo, Brazil: 1999), v. 28, n. suppl 1, p. s47-s53, 2006.